

SAÚDE MENTAL E PANDEMIA: PERFIL DE PARTICIPANTES EM AÇÕES DE PSICOLOGIA EM AUTOGESTÕES EM SAÚDE

Patrícia Sanches Ferreira; Medeiros PR de O; Christmann, M; Ricardo, JR, Bertazo, EB; Jesus, GD de, Fabris, LOC; Parizotto, D.
AsQ Saúde - Santa Catarina, Brasil.

OBJETIVOS: Analisar o perfil dos participantes das ações de saúde mental, realizadas para as autogestões em saúde, durante a pandemia de Sars-CoV-2.


MÉTODOS: Estudo descritivo, com desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde mental, realizadas durante a pandemia de Sars-CoV-2 para autogestões em saúde no estado de Santa Catarina. A ação voltada para o treinamento de raciocínio e lógica teve como objetivo desenvolver e fortalecer habilidades cognitivas e se deu por meio do envio de atividades semanais, durante três semanas, por e-mail para os beneficiários inscritos. As rodas de conversa consistiram em encontros virtuais, ao vivo, e tiveram como objetivo auxiliar no manejo das emoções e inteligência emocional, durante a pandemia, por meio da reflexão e exposição de técnicas. Já o canal de comunicação especializado, consistiu em suporte psicológico, por e-mail, no qual os beneficiários compartilhavam dúvidas e dificuldades relacionadas à saúde mental; quando verificada a necessidade de atendimento psicológico específico, foi realizado contato telefônico para orientações e encaminhamentos para a rede de saúde. Foi aplicado um questionário para verificar os comportamentos durante a pandemia. Para as análises descritivas foram utilizadas frequência, média e desvio padrão. Para comparação intergrupo foi utilizado o teste Qui-quadrado, adotando um nível de significância $p < 0,05$, utilizando o software SPSS 25.0.

RESULTADOS: O total de participantes nas ações realizadas foi de 354 pessoas. A média de idade dos participantes foi de $49,4 \pm 12,4$ anos. O maior número de participantes foi na faixa etária acima de 59 anos (25,4%), havendo uma diferença estatisticamente significativa em comparação com outras faixas etárias ($p=0,001$). Em relação ao sexo, a maior predominância foi do feminino (70,9%), encontrando uma diferença comparada ao sexo masculino ($p=0,001$). Do total de participantes, 51 responderam ao questionário, sendo 76,5% ($n = 39$) do sexo feminino e 25,4% na faixa etária acima de 59 anos. Dentre as motivações, 58,8% referiram identificação com o tema ou com a proposta da ação ($n = 30$), 19,6% por ter sido on-line ($n = 10$) e 5,9% por dificuldade com o isolamento social ($n = 3$). Na pergunta “com que frequência se sentiu triste e/ou deprimido durante a pandemia”, 56,9% ($n = 29$) respondeu sentir-se triste e/ou deprimido poucas vezes e 25,5% ($n = 13$) muitas vezes. A frequência de ansiedade e/ou nervosismo foi referida poucas vezes por 47,1% ($n = 24$) dos participantes e muitas vezes por 43,1% ($n = 22$). Por fim, 35,3% ($n = 18$) relataram perceber oscilação de humor nas duas últimas semanas, 29,4% ($n = 15$) referiram sentir-se tranquilo e/ou aliviado e 21,6% ($n = 11$) ansiosos e/ou nervosos.

CONCLUSÕES: As atividades de saúde mental, desenvolvidas durante a pandemia para as autogestões foi de uma população idosa e predominantemente do sexo feminino. Apesar de muitos participantes relatarem oscilações de humor, a maioria refere ter sentido tristeza, ansiedade, nervosismo poucas vezes durante a pandemia. A identificação com o tema foi a maior motivação para participação. Tais achados podem indicar a necessidade da manutenção e desenvolvimento de propostas que objetivam a promoção da saúde mental.

Daniela Parizotto *Daniela Parizotto*

Everson Bertazo *EVERSON BERTAZO*

Jackson R. Ricardo 

Mirela Christmann *Mirela Christmann*

Paulo Ricardo de O. Medeiros *Paulo Ricardo de O. medeiros*

Gabriel Dorigon de Jesus 

Patrícia Sanches Ferreira *Patrícia Sanches Ferreira*

Luiza Oliveira da Costa Fabris 

Florianópolis, 16 de outubro de 2020.